



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana



ORGANISATION
INTERNATIONALE DE
la francophonie

Mensagem dos Três Espaços Linguísticos por ocasião do Dia Europeu das Línguas

(26 de setembro de 2015)

O Dia Europeu das Línguas é para nós, altos responsáveis das organizações parceiras dos Três Espaços Linguísticos, uma ocasião para relembrar a importância da defesa e da promoção do multilinguismo no espaço europeu e ao nível internacional. A União Europeia, com as 24 línguas oficiais, às quais se junta um grande número de outras línguas faladas no seio dos seus Estados-membros, dá provas de que é possível construir uma comunidade a partir da diversidade e promover um desenvolvimento partilhado através do reconhecimento das múltiplas identidades que compõem e enriquecem toda a humanidade. Deste modo, a diversidade linguística tornar-se um elemento fundamental da diversidade cultural e uma alavanca indispensável do desenvolvimento sustentável das comunidades, dos povos e das nações. Ao promover a coesão social, o multilinguismo é um desafio particularmente importante no atual contexto de acolhimento de migrantes oriundos de outros espaços linguísticos.

As línguas expressam também modos de pensar, pelo que, ao apresentar diferentes perspetivas do mundo, a diversidade linguística é um instrumento ao serviço do reforço do entendimento mútuo e da prosperidade do diálogo intercultural, bem como uma condição essencial para a democratização das relações internacionais. É no respeito por esta diversidade, particularmente no seio das instituições europeias, que cada cidadão poderá participar plenamente na construção europeia. O multilinguismo inscreve-se assim num contexto mais amplo de inclusão e de construção coletiva pela participação de todos.

O princípio do multilinguismo nestas instituições é um importante desafio político. É dever dos responsáveis das instituições europeias valorizar as competências plurilingues dos seus funcionários, nomeadamente ao nível do recrutamento, e investir na sua formação linguística de maneira contínua, prestando especial atenção à tradução e à interpretação, bem como à intercompreensão entre línguas aparentadas.

Conscientes da importância de uma educação plurilingue, encorajamos os Estados europeus a assegurar a aprendizagem de pelo menos duas línguas estrangeiras desde uma idade mais precoce, em conformidade com a decisão adotada pelo Conselho Europeu de Barcelona (2002). De igual forma, pedimos que sejam tomadas medidas para que o ensino superior, a investigação e a formação profissional possam existir e desenvolver-se em diversas línguas. Tanto ao nível europeu como nacional, o plurilinguismo é considerado como uma mais-valia para o acesso ao emprego qualificado, pelo que contribui para a igualdade de oportunidades de desenvolvimento pessoal, através da educação e da cultura.

Que este Dia Europeu das Línguas seja uma ocasião para festejar o dinamismo e a riqueza linguística do continente!

Murade Isaac Miguigy Murargy, Secretário Executivo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)

Rebeca Grynspan, Secretaria General Iberoamericana (SEGIB)

Michaëlle Jean, Secretaria General de la Francophonía (OIF)



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana



Mensaje de los Tres Espacios Lingüísticos (TEL) con ocasión de la Jornada Europea de las Lenguas

(26 de septiembre 2015)

La Jornada Europea de las Lenguas es para nosotros, altos responsables de las organizaciones socias de los Tres Espacios Lingüísticos, la oportunidad de recordar la importancia de la protección y la promoción del multilingüismo en el espacio europeo y a nivel internacional. La Unión Europea, con sus 24 lenguas oficiales –a las que se añade un gran número de lenguas habladas en el seno de sus Estados miembros–, constituye un referente mundial de la posibilidad de construir lo común a partir de lo diverso, de promover un desarrollo compartido desde el reconocimiento de las múltiples identidades que integran y enriquecen todo proyecto humano. La diversidad lingüística se convierte así en componente esencial de la diversidad cultural e indispensable palanca del desarrollo sostenible e inclusivo de las comunidades, los pueblos y las naciones. Promotor de la cohesión social, el multilingüismo se convierte en una cuestión particularmente importante en el contexto actual de acogida de migrantes provenientes de otros espacios lingüísticos.

Las lenguas expresan un modo de pensamiento: poniendo de relieve las diferentes perspectivas sobre el mundo, la diversidad lingüística es un instrumento para reforzar la comprensión mutua y para la fertilidad del diálogo intercultural, pero es también una condición indispensable para la democratización de las relaciones internacionales. Es a través del respeto de la diversidad, sobre todo en el seno de las instituciones europeas, que cada ciudadano podrá participar plenamente en la construcción europea. El principio del multilingüismo encaja entonces en un contexto mayor de inclusión y de construcción de lo colectivo con el aporte de todos.

El principio del multilingüismo en estas instituciones es así una cuestión política fuerte. Los responsables de las instituciones europeas tienen el deber de valorizar las competencias plurilingüísticas de sus funcionarios, sobre todo en el momento de su contratación, y deben invertir en su formación lingüística de forma continua, prestando una atención especial a la traducción y la interpretación, así como a la intercomprensión de lenguas cercanas.

Conscientes de la importancia de una educación plurilingüe, animamos a los Estados miembros europeos a procurar el aprendizaje de al menos dos idiomas extranjeros desde la infancia, de acuerdo a la decisión adoptada en el Consejo Europeo de Barcelona (2002). Igualmente, les instamos a que tomen medidas para que la educación superior, la investigación y la formación profesional puedan desarrollarse en diversos idiomas. Tanto en el plano europeo como nacional, el plurilingüismo constituye un activo para el acceso a empleos cualificados. Es por lo tanto un factor de igualdad en las oportunidades de desarrollo del personal a través de la educación y la cultura.

¡Que esta jornada europea de lenguas sea la ocasión de festejar el dinamismo y la riqueza lingüística del continente!

Rebeca Grynspan, Secretaria General Iberoamericana (SEGIB)

Michaëlle Jean, Secretaria General de la Francofonía (OIF)

Murade Isaac Miguigy Murargy, Secretario Ejecutivo de la Comunidad de Países de Lengua Portuguesa (CPLP)



CPLP
Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa



Secretaría General
Iberoamericana
Secretaria-Geral
Ibero-Americana



Message des Trois espaces linguistiques (TEL) à l'occasion de la Journée européenne des langues

(26 septembre 2015)

La *Journée européenne des langues* est pour nous, hauts responsables des organisations partenaires des *Trois espaces linguistiques*, l'occasion de rappeler l'importance de la protection et de la promotion du multilinguisme dans l'espace européen et au niveau international. L'Union européenne, avec ses 24 langues officielles auxquelles s'ajoute un grand nombre d'autres langues parlées au sein de ses États membres, montre qu'il est possible de construire une communauté à partir de la diversité et de promouvoir un développement partagé à travers la reconnaissance des multiples identités qui composent et enrichissent tout projet humain. La diversité linguistique devient ainsi une composante essentielle de la diversité culturelle et un levier indispensable du développement durable et inclusif des communautés, des peuples et des nations. Promoteur de cohésion sociale, le multilinguisme devient un enjeu particulièrement important dans la situation actuelle d'accueil des migrants en provenance d'autres espaces linguistiques.

Les langues expriment un mode de pensée : en mettant en avant différentes perspectives sur le monde, la diversité linguistique est un instrument au service du renforcement de la compréhension mutuelle et pour la fécondité du dialogue interculturel, mais aussi une condition indispensable pour la démocratisation des relations internationales. C'est par le respect de cette diversité, notamment au sein des Institutions européennes que chaque citoyen pourra pleinement participer à la construction européenne. Le multilinguisme s'inscrit donc dans un contexte plus large d'inclusion et de construction collective grâce aux apports de chacun.

Le principe du multilinguisme dans ces Institutions est ainsi un enjeu politique fort. Il est du devoir des responsables des Institutions européennes de valoriser les compétences plurilingues de ses fonctionnaires, notamment au moment du recrutement, et d'investir dans leur formation linguistique de manière continue, en accordant une attention toute particulière à la traduction et à l'interprétation ainsi qu'à l'intercompréhension des langues apparentées.

Conscients de l'importance d'une éducation plurilingue, nous encourageons les États européens à veiller à l'apprentissage d'au moins deux langues étrangères dès le plus jeune âge, conformément à la décision prise au Conseil européen de Barcelone (2002). Nous les invitons également à prendre des mesures pour que l'enseignement supérieur, la recherche et la formation professionnelle puissent vivre et se développer en plusieurs langues. Tant sur le plan européen que national, le plurilinguisme constitue un atout pour l'accès à des emplois qualifiés. Il est ainsi un facteur d'égalité des chances pour le développement personnel à travers l'éducation et la culture.

Que cette Journée européenne des langues soit l'occasion de fêter le dynamisme et la richesse linguistique du continent !

Michaëlle Jean, Secrétaire générale de la Francophonie (OIF)

Rebeca Grynszan, Secrétaire générale ibéroaméricaine (SEGIB)

Murade Isaac Miguigy Murargy, Secrétaire exécutif de la Communauté des Pays de Langue portugaise (CPLP)